

ATA Nº 35

RESOLUÇÃO 001/2014

RESOLUÇÃO 002/2014

RESOLUÇÃO 003/2014

PARECER 001/2014

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aos dias onze de março de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente nas dependências da Casa da Cidadania, Sala de Reuniões, os membros Titulares do Conselho Municipal de Assistência Social: Cleidi Mara dos Santos, Zenir Ferrari, Darci Bonato, Rose Nardelli Bechtold e Osmildo Caetano. Também se fizeram presentes a Conselheira Suplente Rosangela de Souza Bertoldi, a Secretária de Assistência Social Patricia Dias Laurindo, o Contador Ademir Valente e a Assistente Social Scheila Daiana Porto. Inicialmente, a Presidente Cleidi Mara dos Santos deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos e apresentou os assuntos da pauta da referida reunião. Passou a palavra a Senhora Zenir Ferrari que fez a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada por todos. Em ato contínuo Cleidi Mara dos Santos passou a palavra para o contador Ademir Valente que apresentou detalhadamente a prestação de contas do Fundo Municipal de Assistência Social referente o exercício de dois mil treze e não havendo ressalvas foi emitido Parecer favorável, sendo que por unanimidade aprovou-se a prestação de contas. Encerrada a sua fala o Contador Ademir pediu licença e retirou-se do recinto. Então a Assistente Social Scheila Daiana Porto fez a prestação de contas referente ao recurso para o custeio dos serviços da Proteção Social Básica oriundo do FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social. Após a apreciação da Prestação de contas foi unanime o entendimento por parte dos conselheiros de que o Órgão Gestor e sua equipe elaborou o Projeto Técnico para a execução das atividades no ano de dois mil e treze, porém, o repasse do cofinanciamento ocorreu apenas no dia dezoito de dezembro de dois mil e treze e não houve tempo hábil para a realização das atividades. O Conselheiro Darci Bonato reforçou a necessidade de deixar claro que o Conselho exime o Gestor de Assistência Social e sua equipe da responsabilidade do não cumprimento das metas pactuadas. A Assistente Social Scheila Daiana Porto também apresentou o Plano de Ação e Aplicação do saldo a ser reprogramado referente ao recurso Estadual repassado no ano de dois mil e treze para o custeio dos Serviços da Proteção Social Básica, no montante de R\$ 9.762, 91 (nove mil setecentos e sessenta e dois reais e noventa e um centavos), sendo que destes R\$ 10,58 (dez reais e cinquenta e oito centavos) são rendimentos de aplicação, pois o valor repassado para o FMAS foi R\$ 9.752,33 (nove mil setecentos e cinquenta e dois reais e trinta e três centavos). Colocado em votação foi aprovado por todos os conselheiros o Plano de Ação e Aplicação. Então, a Presidente Cleidi Mara dos Santos passou para os informes: 1 – contratação da psicóloga com Carga horária de quarenta horas semanais para a equipe de referência do CRAS, onde ressaltou a necessidade de contratação de Educador Social para que esta equipe esteja de acordo com a NOB – RH SUAS; 2- Equipe de Proteção Social Especial formada pela Assistente Social da Gestão e a Psicóloga com carga horária de vinte horas semanais ficam responsáveis

25

pelo serviço de atendimento socioeducativo e acompanhamento das situações de violação de direitos. Neste momento, o conselheiro e também secretário de saúde, Darci Bonato, trouxe questionamento a respeito de encaminhamentos realizados pela equipe técnica do CRAS à equipe de saúde para atendimento em saúde mental. Disse que o Conselho Municipal de Saúde também questiona o encaminhamento, visto a Secretaria de Assistência Social comportar sessenta horas de serviço em psicologia, enquanto a Secretaria de Saúde oferece vinte horas. Então, Cleidi Mara dos Santos colocou a importância de se estar realizando reunião para esclarecer as reais atribuições do psicólogo na Política de Assistência Social. Ainda enfatizou que a atuação do psicólogo não se restringe à clínica e principalmente na Assistência Social sua atuação é diferenciada, conforme as normativas vigentes; 3 – alteração do nome da secretaria de Promoção Social para Assistência Social; - 4 – aprovação da lei de benefícios eventuais; 5 – leitura do ofício do Conselho Municipal de Saúde dando resposta ao ofício nº 007/2013 deste Conselho no qual o Conselho de Saúde informa que decidiu que o serviço de fonoaudiologia serão encaminhados pela saúde, no entanto a distribuição de fraldas descartáveis continuará sendo realizado pela Secretaria de Assistência Social. Cleidi Mara dos Santos questionou o teor do ofício, uma vez que leva a entender que os beneficiários das fraldas são acompanhados de alguma forma ou que são beneficiados a partir de algum critério socioeconômico. Neste sentido, a Assistente Social Scheila Daiana Porto destacou que não é realizado estudo socioeconômico de cada beneficiário, apenas é emitido um Parecer Social geral para justificar a aquisição das fraldas, conforme solicitação da contabilidade. Que este Parecer tem como embasamento legal a Lei 8.080 de 1990 que garante a saúde como um direito universal. A Senhora Patricia Dias Laurindo afirmou que é realizado o controle das entregas de fraldas através de um cadastro. O Senhor Darci Bonato alega que a Secretaria de Saúde não tem espaço para guardar as fraldas e também não tem pessoal para operacionalizar a entrega. Então, com exceção da Senhora Cleidi Mara dos Santos, os demais membros do Conselho de Assistência Social entenderam que a entrega de fraldas deve continuar sendo feita pela Secretaria de Assistência Social; 6 – reestruturação do CMAS e da Secretaria de Assistência Social: optou-se pela não contratação de assessoria, mas sim a formação de um grupo de trabalho, no qual a Senhora Zenir Ferrari ficou responsável pelo levantamento das Entidades que podem vir a compor a rede de serviços socioassistenciais, A Senhora Cleidi Mara dos Santos e a Senhora Scheila Daiana Porto sistematizarão as alterações necessárias e os demais conselheiros se colocaram a disposição; 7 – Construção do CRAS: A Senhora Patricia Dias Laurindo e a Senhora Zenir Ferrari relataram a reunião com o Senhor Jorge Teixeira, Secretário Estadual de Assistência Social, realizada no dia dez de abril do corrente ano na sede da Secretaria em Florianópolis – SC. Segundo o Secretário Jorge Teixeira o município de Laurentino está na lista de espera e será contemplado no ano de dois mil e quinze com a construção do CRAS; 8 – Plano de Ação / Monitoramento CRAS: foi informado o envio do Plano de Ação detalhando as ações que visam as adequações necessárias para a efetiva oferta dos Serviços da Proteção Social Básica. Nada mais a ser tratado deu-se por encerrada a reunião, e eu Zenir Ferrari, Secretária deste Conselho, lavrei a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos membros presentes.

Darci N. Bonato

